

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

GIOVANA AVILA ANTUNES
STÉFANI OTEIRO MARTINS

**QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA EM
DIFERENTES NÍVEIS DE GRADUAÇÃO**

Passo Fundo - RS
2018

**Giovana Avila Antunes
Stéfani Oteiro Martins**

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA EM DIFERENTES NÍVEIS DE GRADUAÇÃO

Projeto de pesquisa apresentado ao curso de Fonoaudiologia, do Instituto de Ciências Biológicas, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Fonoaudiologia.

Orientador(a): Prof^a Dra. Luciana Grolli
Ardenghi

**Passo Fundo-RS
2018**

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por ter nos dado saúde para superar todas as dificuldades e conseguir chegar onde chegamos.

Agradecemos aos nossos pais, irmãos e avós por estarem conosco nessa caminhada e que nos incentivam todos os dias.

À Professora Luciana, por toda sua atenção, dedicação e esforço para que nós pudéssemos ter confiança e segurança na realização deste trabalho.

Agradecemos também nossos amigos e colegas de classe que participaram da pesquisa.

Enfim, agradecemos aos nossos amigos mais próximos por nos alegrarem e a todas às pessoas que fizeram parte dessa etapa decisiva da nossa vida.

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE FONOAUDIOLOGIA EM DIFERENTES NÍVEIS DE GRADUAÇÃO

QUALITY OF LIFE OF SPEECH THERPY STUDENTS AT DIFFERENT GRADUATION LEVELS

Objetivo: comparar a QV dos estudantes do curso de Fonoaudiologia em diferentes níveis de graduação. Estudo observacional, descritivo e transversal, com amostra de 87 acadêmicos matriculados no curso, sendo dividido pelos seus respectivos níveis. Métodos: 2 questionários, um socioeconômico e o WHOQOL-bref. A obtenção dos resultados foi por meio da plataforma do GOOGLE, onde o questionário foi desenvolvido pelo mesmo. Resultados: Notou-se que os domínios psicológicos e do meio ambiente obtiveram maior resultados negativos em relação os outros domínios. Conclusão: foi observado um declínio da QV no decorrer da graduação, sendo que o oitavo semestre demonstrou a pior qualidade de vida.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, fonoaudiologia, WHOQOL- bref

Objective: Compare the QV of students of speech therapy at different levels of graduation. Observational study, descriptive and transverse, with a sample of 87 registered academics in the course, being divided by their respective levels. Methods: 2 questionnaire, one socioeconomic and the WHOQOL-bref. The achievement of the results were through GOOGLES's platform, in where the quiz was developed at the same platform. Results: it was noted that the psychological command and environment, obtained higher negative results than the others. Conclusion: it was observed a decline in quality of life during graduation with the eighth semester having the worst quality of life.

Key words: Qualitty of life, speech therapy, WHOQOL-bref

SUMÁRIO

LISTA ABREVEATURAS.....	6
INTRODUÇÃO	7
METODOLOGIA	9
RESULTADOS	11
DISCUSSÃO	18
CONCLUSÃO	21
BIBLIOGRAFIA	22
ANEXOS	24
ANEXO 1	25
ANEXO 2	26
ANEXO 3	31
ANEXO 4	32
ANEXO 5	36

LISTA DE ABREVIATURAS:

QV	Qualidade de vida
QVE	Qualidade de vida de estudantes
OMS	Organização Mundial da Saúde
IES	Instituição de Ensino Superior

INTRODUÇÃO

A expressão Qualidade de Vida foi empregada pela primeira vez pelo presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, em 1964, ao afirmar que os objetivos de desenvolvimento de uma nação não podem ser medidos através do balanço dos bancos, mas através da Qualidade de Vida que proporcionam às pessoas (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2006). Na década de 1970, passou a ser ainda mais utilizada como uma reação aos critérios economicistas que regem os chamados informes sociais, de contabilidade social ou estudos de nível de vida. Posteriormente, nos anos noventa do mesmo século, veio a integrar os discursos informais entre as pessoas e a mídia em geral[1].

Desde a década de 1980, a qualidade de vida (QV) do estudante universitário tem merecido atenção no cenário acadêmico internacional, mas só recentemente começam a surgir pesquisas sobre o assunto no Brasil¹. Tal preocupação decorre do fato de a esse o grupo caberá futuramente o cuidado com a saúde da população. [2].

Benjamin (1994) revelou que, desde a década de 80, o tema QV de estudantes universitários vem sendo pesquisado, e segue, com enfoque tanto objetivo como subjetivo. O primeiro diz respeito ao grau de satisfação das necessidades do estudante, em função do seu desenvolvimento socioeconômico, já o segundo, diz respeito ao bem-estar do sujeito, bem como, sua percepção do nível de realização pessoal em âmbitos individuais e coletivos[2].

O tema qualidade de vida (QV) ganhou espaço nas publicações científicas de forma sistematizada a partir da década de 90, após estudo multinacional coordenado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objetivo de definir o que seria exatamente QV, de forma padronizada e consensual, e de emitir conceitos genéricos e específicos de alguns parâmetros que interferem de forma inequívoca nessa definição[3].

É consenso entre os especialistas que na transição do ensino médio para o ensino superior o estudante vivencia várias mudanças que geram diversos problemas de ajustamento acadêmico, resultado das experiências concomitantemente entre às exigências colocadas pelo contexto e às características desenvolvimentais dos próprios alunos (Almeida, 1998a; Cochrane, 1991; Ferreira, Almeida & Soares, 2001; Ferreira & Hood, 1990; Pascarella & Terenzini, 1991). Rickinson e Rutherford (1995; citados por Santos, 2000) argumentam que estas dificuldades influenciam negativamente no rendimento acadêmico, aumentam os índices de evasão e de pedidos aos serviços de apoio psicossocial[4].

Atualmente, o constructo de saúde vem sendo discutido amplamente, com o propósito de correlacionar o termo citado à qualidade de vida (QV) dos indivíduos com suas características sociais, psicológicas e ambientais[5].

Publicações sugerem que a Qualidade de Vida dos Estudantes (QVE) possa ser entendida como a percepção de satisfação e felicidade, por parte do estudante em relação a múltiplos domínios de vida à luz de fatores psicossociais e contextuais relevantes e estruturas de significados pessoais[2].

A maioria dos estudantes que ingressam no ensino superior traz consigo uma expectativa positiva em relação a sua futura experiência acadêmica. E, a discordância entre estes sentimentos e pensamentos e o que a universidade efetivamente pode oferecer gera uma fonte de dificuldades refletida na adaptação, na satisfação e no sucesso acadêmico[4].

Qualidade de vida foi definida pelo Grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”[6].

Esse crescimento da população de universitários suscita reflexões sobre as demandas que passaram a surgir, seja pela maior heterogeneidade no que se refere às características dos estudantes, como classe social, gênero, idade, situação de trabalho, objetivos e expectativas, como também pelas necessidades apresentadas pelos estudantes, sejam essas de ordem acadêmica ou psicossociais[7].

Diante dessa demanda, as instituições de ensino devem estar preparadas para promover durante o processo de formação acadêmica, além do desenvolvimento cognitivo e profissional, o desenvolvimento pessoal, afetivo e social dos estudantes[7]. Passar a ser um estudante universitário representa uma nova fase na vida de muitos estudantes que ingressam na educação superior. Essa nova fase implica em mudanças e em uma adaptação a essa nova realidade, que pode gerar ansiedades e até mesmo interferir no desempenho acadêmico[7].

Num mundo extremamente competitivo, a universidade precisa se preocupar com o estudante universitário, promovendo condições para o seu desenvolvimento integral, tentando desenvolver suas potencialidades ao máximo para que possa atingir seu nível de excelência pessoal e estar preparado para um papel atuante na sociedade[4].

Tendo em vista este panorama, a presente pesquisa se propôs a contribuir com essa área de estudos, focalizando na qualidade de vida dos estudantes do Curso de Fonoaudiologia em diferentes níveis de graduação.

Seu objetivo geral foi comparar a qualidade de vida dos estudantes matriculados no curso de Fonoaudiologia em diferentes níveis de graduação de uma universidade privada do Norte do Rio Grande do Sul e os objetivos específicos foram analisar as questões psicológicas, levando em consideração os sentimentos negativos que os mesmos sentem, ver o quanto as relações sociais afetam o desempenho acadêmico, analisar o quanto a Qualidade de Vida interfere no rendimento acadêmico.

METODOLOGIA

O projeto foi enviado para o Comitê de Ética em Pesquisa, e aceito sob o nº 95581618.4.0000.5342. O estudo realizou-se de forma observacional, descritivo e transversal, com amostra por conveniência, realizada com os alunos matriculados no Curso de Fonoaudiologia da Universidade de Passo Fundo, durante o segundo semestre do ano letivo de 2018. Participaram voluntariamente da pesquisa 87 acadêmicos, com idade média de 18-22 anos, sendo eles divididos em quatro grupos, separados respectivamente pelos seus níveis: G1 (segundo nível/ 27 respondentes), G2 (quarto nível/ 21 respondentes), G3 (quarto nível/ 20 respondentes) e G4 (oitavo nível/ 19 respondentes) observou-se que a maioria dos estudantes é do sexo feminino, todos os participante assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (ANEXO 1), aceitando voluntariamente a participação na pesquisa.

1- Instrumentos utilizados

Utilizou-se para coleta de dados dois questionários auto-aplicáveis, um Qualidade de Vida, World Health Organization Quality of Life Instrument Bref (Whoqol-bref) (ANEXO 2), proposto pela OMS, já adaptado e validado, constituído por 26 questões, sendo duas questões gerais, relacionadas à qualidade de vida global e a percepção do estado de saúde e as demais estão incluídas em quatro domínios (ANEXO 3), que são o domínio físico, psicológico, de relações sociais e de meio ambiente.

As questões referentes ao domínio físico serão abordadas o estado de saúde, como energia, sono do aluno se ele é dependente de alguma medicação, as suas atividades da vida cotidiana, dores e desconforto.

O domínio psicológico fala sobre a auto-estima, imagem corporal e aparência, quais são os sentimentos positivos e negativos do estudante abordando também o pensar, aprender, concentração e memória, assim como suas crenças pessoais.

As relações sociais é um domínio que aborda as relações pessoais, o apoio e suporte social como também atividade sexual.

O último domínio que é o meio ambiente refere-se ao ambiente do lar, segurança física, transporte, os recursos financeiros, as oportunidades de adquirir novas informações sociais, habilidades, e os cuidados com a saúde [8].

O segundo questionário (ANEXO 4) aborda os dados gerais dos alunos participantes, esse questionário foi criado pelas alunas participantes do projeto com base no Questionário do Estudante do ENADE de 2016. É um questionário que aborda os aspectos gerais da vida do estudante como cidade onde reside, se trabalha e estuda, se possui bolsa acadêmica e renda própria, entre outros.

2- Coleta dos dados

A realização da pesquisa aconteceu em horário de aula perante autorização do professor encarregado pela turma, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e para os alunos que assinaram foi enviado via o aplicativo Whats App o link do questionário, que foi criado através da plataforma de Formulários Google, sendo respondido online.

Às alunas por meio da plataforma de formulário Google, criaram o questionário de forma online contendo primeiro o socioeconômico composto por 20

questões em seguida o constituído por 26, em cada questão havia múltipla escolha de resposta onde os respondentes selecionaram uma de forma objetiva, foi criado quatro formulários um para cada nível aplicado, segundo, quarto, sexto e oitavo, às respostas foram obtidas pela própria plataforma.

3- Análise dos resultados

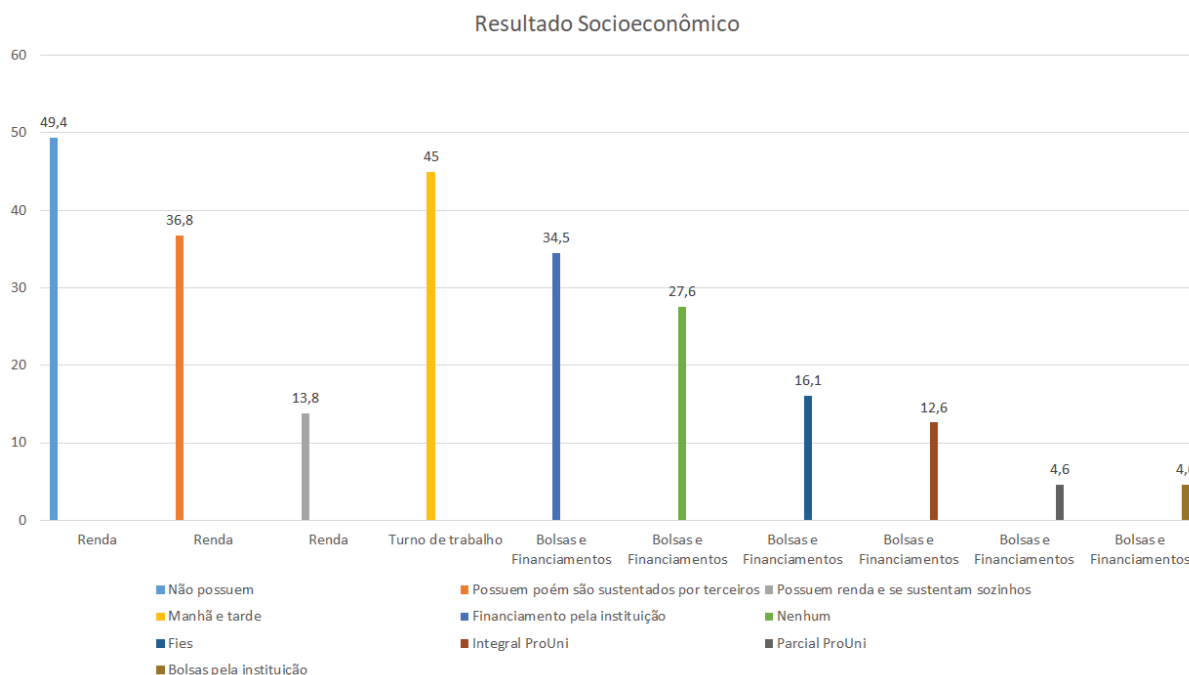
Os resultados foram analisados em forma de percentual sendo que o próprio formulário do GOOGLE oferece essa média através de tabelas do Excel online, onde às respostas coletadas aparecem tabeladas, são fornecidas em forma de gráficos e analisadas de acordo com o maior percentual para o menor obtido em cada questão. Os achados foram categorizados de acordo com os diferentes níveis de graduação e comparados para a análise.

RESULTADOS

Os dados descritos nessa pesquisa foram apresentados conforme a prioridade de aparecimento percentual de cada questão, os respondentes na sua maioria eram solteiros, sendo que mais da metade dos alunos residem na cidade de Passo Fundo- RS, os alunos restantes utilizam de transporte para ir e voltar sendo pago com recursos próprios, maioria moram em casa ou apartamento com seus pais e parentes, 14,9% sozinho e os demais moram com cônjuge ou dividem apartamento com outra pessoa incluindo repúblicas.



Segundo dados coletados os alunos que não possuem renda própria são a maioria, seguido dos que possui renda porém são sustentado por terceiros e o restante têm renda própria e se sustenta sozinho, os alunos que possuem emprego, trabalham no turno da manhã e tarde, às bolsas acadêmicos 34,5% possuem financiamentos oferecido pela instituição, já 27,6% não possui nenhuma bolsa embora o curso não seja gratuito, 16,1% utiliza o financiamento pelo Fies, 12,6% tem bolsa integral ProUni e 4,6% parcial da mesma e os outros 4,6% restantes possuem bolsas oferecidas pela instituição. Foi observado que especificamente que 57,1% do G2 não demonstrou dificuldades durante seu trajeto até então e o 74,1% do G1 resultou mais dificuldades para enfrentar o curso.



Referente às duas questões gerais do WHOQOL-bref, a questão sobre como os acadêmicos avaliam a sua qualidade de vida o G1 considerou “boa” demonstrando uma diferença significativa em relação aos outros grupos, sendo G2 “boa”, G3 houve um empate metade da turma considerou “nem boa, nem ruim” e a outra considerou “boa” e entre todos o G4 resultou na menor porcentagem com nem boa, nem ruim”. Na questão satisfação com a saúde os grupos, G1, G2 e G3 avaliam como “satisfeito” respectivamente, já o G4 novamente demonstrou a menor porcentagem dentre os grupos sendo 42,1%.

Procedendo na realização do questionário o domínio Físico é composto por sete questões sobre condições físicas propriamente ditas, as de mobilidade e independência, (Tabela 1). O G3 se demonstrou o grupo mais incomodado sobre como a dor física impede de realizar suas atividades no dia a dia com “muito pouco”, o G1 demonstrou “mais ou menos”, G2 gerou um empate em “nada” e “muito pouco” e o G4 teve o menor índice “muito pouco” sendo 31,6%, a questão sobre a dependência de medicamentos para levar a sua vida diária todos os grupos avaliaram como “nada” respectivamente. Os alunos avaliaram sua disposição para o dia-a-dia como “médio” e sobre a locomoção o G2 avaliou como um empate entre “bom” e “muito bom”, G3 avaliando “bom”, G4 “muito bom” e G1 com “muito bom”.

Os respondentes do G2 demonstraram uma diferença significativa dos outros grupos, na satisfação com seu sono deu um empate entre “insatisfeito” e “satisfeito”, o G4 mostrou “nem insatisfeito, nem satisfeito” já o G1 e G3 se demonstraram “satisfeito”, os resultados perante a capacidade de desempenho de atividades diárias teve uma diferença entre o G4 que revelou um empate entre “nem insatisfeito, nem satisfeito” e “satisfeito” e os outros grupos se demonstram “satisfeitos”. A questão sobre a capacidade de trabalho G1, G2 e G3 se denominam “satisfeito” e o G4 revelou como “nem insatisfeito, nem satisfeito”.

Tabela 1 - Domínio físico

Perguntas	II	IV	VI	VIII
Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	Mais ou menos (33,3%)	Nada (33,3%) Muito Pouco (33,3%)	Muito Pouco (45%)	Muito pouco (31,6%)
O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	Nada (40,7%)	Nada (51,1%)	Nada (50%)	Nada (36,8%)
Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	Médio (50,4%)	Médio (61,9%)	Médio (80%)	Médio (52,6%)
Quão bem você é capaz de se locomover?	Muito bom (51,9%)	Bom (33,3%) Muito bom (33,3%)	Bom (60%)	Bom (52,6%)
Quão satisfeito (a) você está com o seu sono?	Satisfeito (40,7%)	Insatisfeito (38,1%) Satisfeito (38,1%)	Satisfeito (40%)	Nem satisfeito, nem insatisfeito (42,1%)
Quão satisfeito (a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	Satisfeito (74,1%)	Satisfeito (52,4%)	Satisfeito (60%)	Nem satisfeito, nem insatisfeito (36,8%) Satisfeito (36,8%)
Quão satisfeito (a) você está com sua capacidade para o trabalho?	Satisfeito (55,6%)	Satisfeito (47,6%)	Satisfeito (45%)	Nem satisfeito, nem insatisfeito (47,4%)

Fonte: Os autores

O domínio psicológico é composto por seis facetas (Tabela 2), trazendo questões sobre o quanto o aluno aproveita a vida que gerou um resultado de G1 e G2 como “bastante”, o G3 e G4 avaliou como “mais ou menos” respectivamente, gerando uma diferença significativa no aproveitamento da vida, na questão da medida em que você acha que sua vida tem sentido o G1, G2 e G4 se demonstraram “bastante”, no G3 gerou um empate entre “mais ou menos” e “bastante” sendo o único grupo que se apresentou de forma negativa no sentido da vida. Todos os grupos tiveram como “mais ou menos” na pergunta sobre o quanto você consegue se concentrar. No quesito de aceitar a aparência física G3 e G4 tiveram os melhores resultados com “muito” respectivamente, G2 se refere como “médio” na aceitação e o G1 revelou um empate entre “médio” e “muito”. Os alunos do G1 e G2 se dizem estar “satisfeitos” consigo mesmo tendo e o G3 e G4 se referem a “nem satisfeito, nem insatisfeito”.

A questão composta sobre com que frequência você tem pensamentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão, gerou o resultado em que G2 “algumas vezes”, já o G3 se refere a “muito frequentemente”, G1 e G4 dizem ter esses pensamentos “frequentemente”.

Tabela 2- Domínio psicológico

Perguntas	II	IV	VI	VIII
O quanto você aproveita a vida?	Bastante (59,3%)	Bastante (47,6%)	Mais ou menos (65%)	Mais ou menos (57,9%)
Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	Bastante (56,3%)	Bastante (52,4%)	Mais ou menos (35%) Bastante (35%)	Bastante (43,7%)
O quanto você consegue se concentrar?	Mais ou menos (40,7%)	Mais ou menos (61,9%)	Mais ou menos (80%)	Mais ou menos (52,6%)
Você é capaz de aceitar sua aparência física?	Médio (37%) Muito (37%)	Médio (42,9%)	Muito (45%)	Muito (36,8%)
Quão satisfeito (a) você está consigo mesmo?	Satisfeito (63%)	Satisfeito (38,1%)	Nem satisfeito, nem insatisfeito (45%)	Nem satisfeito, nem insatisfeito (47,4%)

Com frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	Frequentemente (37%)	Algumas vezes (47,6%)	Muito frequentemente (40%)	Frequentemente (36,8%)
--	----------------------	-----------------------	----------------------------	------------------------

Fonte: Os autores

Quanto às relações sociais (Tabela 3), todos os grupos se mostram “satisfeitos” nas suas relações com amigos, parentes, conhecidos e colegas, sendo o G4 com o maior resultado positivo. Quanto ao apoio que recebe dos amigos, G3 e G2 demonstram “satisfeitos” o G4 teve um empate em “nem satisfeito, nem insatisfeito” e “satisfeito” os alunos do G1 se referem a “muito satisfeito”; A questão da atividade sexual mostra resultados distintos o G4 e G1 se revelam “satisfeitos” enquanto os alunos do G2 e G3 se demonstram “muito satisfeitos” tendo o resultado muito semelhante.

Tabela 3- **Relações sociais**

Perguntas	II	IV	VI	VIII
Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	Satisfeito (59,3%)	Satisfeito (47,6%)	Satisfeito (50%)	Satisfeito (73,4%)
Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	Satisfeito (51,9%)	Muito satisfeito (42,9%)	Muito satisfeito (40%)	Satisfeito (73,7%)
Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	Muito satisfeito (44,4%)	Satisfeito (47,6%)	Satisfeito (60%)	Nem satisfeito, nem insatisfeito (47,4%) Satisfeito (47,4%)

Fonte: Os autores

O domínio do meio ambiente ele é composto por oito facetas (Tabela 4), começando por questões de o quão seguro você se sente na sua vida diária, G2 e G1 se demonstraram mais seguros, avaliando como “bastante” respectivamente e os grupos G4 e G3 revelaram em “mais ou menos”, em seguida vem o questionamento sobre o quão saudável é o ambiente físico em relação clima, barulho, poluição e

atrativos, todos os alunos avaliaram-se como “mais ou menos”. Em perguntas relacionadas sobre ter dinheiro suficiente para satisfazer as necessidades os grupos G2, G1 e G3 colocaram como “médio”, já o G4 demonstra um empate entre “muito pouco” e “médio”.

Esse domínio aborda também sobre a disponibilidade de informações que é necessária para a vida diária G2 e G4 revelam “muito”, porém G4 e G3 como “médio”, em seguida vindo a questão sobre as oportunidades de atividades de lazer os grupos G1 e G2 descreveram suas oportunidades em “muito” o G4 e G3 em “médio” a faceta seguinte é sobre a satisfação no ambiente onde mora com G1, G3 e G4 “satisfeito”, o grupo G2 se refere a “muito satisfeito”. A abordagem sobre a satisfação com o acesso a saúde G4 empatou em “nem satisfeito, nem insatisfeito” e “satisfeito”, em seguida o G1 falando que se sente “nem satisfeito, nem insatisfeito” e o G3 se revela apenas como “satisfeito” e o G2 demonstrou um empate em “insatisfeito” e “satisfeito” logo após vem a última faceta do domínio meio ambiente que fala sobre a satisfação com o seu meio de transporte com G1, G4 e G2 “satisfeito”, os alunos do G3 responderam como “nem satisfeito, nem insatisfeito”.

Tabela 4- Meio ambiente

Perguntas	II	IV	VI	VIII
Quão seguro (a) você se sente em sua vida diária?	Bastante (48,1%)	Bastante (75,6%)	Mais ou menos (50%)	Mais ou menos (42,1%)
Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	Mais ou menos (51,9%)	Mais ou menos (38,1%)	Mais ou menos (70%)	Mais ou menos (52,6%)
Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	Médio (51,9%)	Médio (52,4%)	Médio (45%)	Muito Pouco (36,8%) Médio (36,8%)
Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	Muito (55,6%)	Muito (57,1%)	Médio (50%)	Médio (52,6)
Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	Muito (40,7%)	Muito (38,1%)	Médio (35%)	Médio (56,6%)
Quão satisfeito (a) você está com as condições do local onde mora?	Satisfeito (51,9%)	Muito satisfeito (42,9%)	Satisfeito (55%)	Satisfeito (47,4%)

Quão satisfeito (a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	Nem satisfeito, nem insatisfeito (40,7%)	Insatisfeito (33,3%) Satisfeito (33,3%)	Satisfeito (40%)	Nem satisfeito, nem insatisfeito (42,1%) Satisfeito (42,1%)
Quão satisfeito (a) você está com o seu meio de transporte?	Satisfeito (44,4%)	Satisfeito (38,1%)	Nem satisfeito, nem insatisfeito (60%)	Satisfeito (42,1%)

Fonte: Os autores

DISCUSSÃO

A qualidade de vida do estudante a cada dia ganha mais voz e espaço para ser falada e debatida na sociedade assim mostrando o quão importante a saúde mental e física do acadêmico reflete em seu rendimento, principalmente durante o processo de transição do ensino médio para a graduação. Segundo a literatura[9] o período de transição do ensino médio para o superior coincide com o final da adolescência e início da vida adulta e se caracteriza por muitas mudanças biopsicossociais. É marcado por conflitos, posturas e decisões, como a escolha da carreira e da Instituição de Ensino Superior (IES), que interferem na trajetória de vida dessas pessoas.

No Brasil[10], os estudos sobre qualidade de vida com estudantes de graduação da área da saúde, especialmente com o uso da metodologia WHOQOL-bref, vêm tendo foco nas áreas de medicina e de enfermagem, o tema qualidade de vida no curso de fonoaudiologia é pouco debatido e os estudos encontrados foram mínimos, sendo que alguns estão apresentados em artigos da área da saúde geral, por isso a importância da realização deste estudo.

Essa pesquisa foi realizada utilizando o questionário WHOQOL-bref para avaliar a QV dos estudantes de Fonoaudiologia. Referente às duas questões gerais da QV dos acadêmicos foi avaliada em boa pelo segundo nível, quarto nível e metade do sexto nível, tendo uma diferença significativa com a outra metade do sexto nível e oitavo nível que se classificam como uma QV nem boa, nem ruim. Na pergunta sobre a satisfação com a saúde, todos os grupos consideraram estar satisfeitos com sua saúde, o que também é visto no estudo[11] realizado com estudantes do curso de medicina do primeiro e sexto nível.

Não houve muitas diferenças estatísticas ou respostas negativas nas facetas do domínio físico, mas o estudo demonstrou que a questão relacionada ao sono, obtiveram resultados mais negativos em relação às outras questões do mesmo domínio, de acordo com estudos[12] estes resultados indicam que, embora avaliem que têm boas condições físicas, os participantes parecem se ressentir de ter pouco tempo para repouso, o que acaba por lhes reduzir a capacidade para desempenhar suas atividades do dia-a-dia, porém no presente estudo às respostas para a questão de atividades do dia-a-dia demonstrou que todos os grupos estão mediano, que se fundamentam pelo estudo[10] de em que 70% dos seus entrevistados avaliaram sua energia para o dia-a-dia como média ou muito pouco. Os respondentes demonstraram que não precisam de medicamentos para a sua vida diária, sobre a sua locomoção refere se sendo boa, seguindo o um outro estudo[10] em que locomoção e a não dependência de medicamentos apresentam melhores avaliações desse domínio. De modo geral todas as facetas do domínio físico se mantiveram em uma média padrão entre os níveis, sendo que na questão sobre medicamento a estatística do oitavo nível demonstrou um declínio significativo em relação aos outros grupos.

O domínio psicológico obteve um decréscimo significativo, no questionamento sobre a frequência em que sente sentimentos negativos tais como mau-humor, desespero, ansiedade e depressão revelou uma alternância em respostas negativas como, frequentemente, às vezes sendo que o sexto nível se demonstrando como muito frequentemente, os estudos[12] indicam que os universitários não estavam

completamente satisfeitos com sua condição de vida, sobretudo no que se refere a experimentar sentimentos negativos e a sua capacidade de concentração. Como destacam[12]:

Vale dizer que, se o aluno vivencia sentimentos negativos como mau humor, ansiedade e depressão (em sua vida particular e/ou como decorrência das próprias atividades acadêmicas) e, além (ou por causa) disso não conseguem se concentrar tão bem nos estudos, podendo ter cada vez mais prejudicada sua motivação para aprender e seu desempenho no curso escolhido. Ademais, os sentimentos negativos vivenciados podem comprometer sua saúde mental CATUNDA,(2008, p27).

No domínio concentração os quatro grupos tiveram o mesmo resultado, colocando como “mais ou menos”, sendo que o sexto nível foi o escore mais alto, o resultado vem de encontro a um estudo[13] que refere-se à qualidade de vida e o rendimento acadêmico de três áreas do conhecimento, são eles Ciências Humanas, Exatas e da Saúde, ele cita que esses resultado vem de encontro com os achados na literatura, sobretudo no que se refere a experimentar sentimentos negativos e à sua capacidade de concentração. Num estudo[14] semelhante apresentou escore mediano para a mesma questão, o que indica certo nível de insatisfação para concentração isso pode estar relacionado a uma faceta do domínio físico, o do sono, que pode interferir na capacidade de concentração, observou-se que quando o aluno não tem um descanso físico e mental adequado, sua capacidade de concentração pode estar alterada.

No domínio 3 que é o de relações sociais, foi o que obteve o melhor escore, sendo importante observar que os níveis mantiveram um padrão de resposta entre satisfeito e muito satisfeito. Na faceta relações pessoais, o resultado encontrado em todos os níveis é de satisfeito, sendo que o oitavo nível teve respostas mais altas, como citado em um estudo[15] com graduandos de Enfermagem que “aos escores médios atribuídos aos domínios da qualidade de vida, o escore máximo foi para o domínio das relações sociais com o fortalecimento das relações pessoais e do suporte social”, estudos semelhantes[9] dizem realizados com acadêmicos do curso de fonoaudiologia de quatro níveis de graduação, esse domínio configura-se o melhor na recepção de todos os grupos pesquisados, como também em outros estudos citados pela mesma.

Observou-se que na pergunta “Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?” no oitavo nível, metade dos acadêmicos colocaram como nem satisfeito, nem insatisfeito e a outra metade de turma colocou satisfeito, sendo o que prevaleceu no quarto nível e no sexto nível. No estudo[10] com universitários do curso de nutrição, apresentou uma mediana em que 50% dos acadêmicos estão satisfeitos no que diz respeito às facetas do domínio 3.

Na faceta que é abordada o tema sobre quanto a sua vida tem sentido, o segundo, quarto e oitavo nível relatam como bastante e o sexto nível demonstrou um empate em mais ou menos e bastante, foi relatado[7] que os estudantes universitários avaliam a sua vida como bastante ou com extremamente sentido,

seguindo o estudo a na relação a questão aproveitar a vida foi obtido os mesmo resultados de bastante e extremamente, contanto houve relatos de alguns estudantes onde avaliaram seu aproveitamento da vida como muito pouco, no nosso estudo os dois primeiros níveis relatam que sua vida tem bastante sentido e já os dois últimos níveis se referem ao sentido da vida como mais ou menos notando uma declínio no decorrer da graduação dos estudantes de fonoaudiologia, em estudos[13] semelhantes o sentido da vida é avaliado de forma bastante positiva entre os universitários em todos os níveis, gerando uma opinião distinta ao nosso resultado.

O último domínio do questionário traz consigo às questões relacionadas ao meio ambiente, os estudantes nesse estudo no segundo e quarto nível se refere ao seu sentimento de segurança da sua vida diária como bastante seguro, já o sexto e oitavo nível avaliam a sua segurança em mais ou menos, em outro estudo[7] foi revelado o resultado quanto ao fato de se sentirem seguros e protegidos obteve os menores resultados onde responderam que se sentem mais ou menos seguros.

De acordo com os resultados obtidos os alunos do segundo, quarto e quinto nível denominam a sua situação financeira como mediana e o oitavo nível revela um empate entre médio e muito pouco dinheiro o pensamento[5] revela que o baixo resultado desse domínio tem relação com as possíveis implicações financeiras que podem surgir defronte a rotina acadêmica dos universitários e cita um estudo em que foi realizada uma pesquisa na comunidade universitária e chegaram a conclusão que o domínio do meio ambiente apresenta associação a renda e isso acaba gerando um impacto na qualidade de vida dos estudantes.

Sobre[5] a qualidade dos transportes públicos e os aspectos relacionado a segurança pública também pode influenciar nos resultados negativos que são obtidos nesse domínio e cita que a ineficiência dos órgãos de segurança pública podem acabar influenciando diretamente na qualidade de vida dos indivíduos, os resultados do nosso estudo sobre a satisfação com o transporte público em satisfeito no segundo, quarto e oitavo nível já o sexto se denomina como nem satisfeito, nem insatisfeito, no estudo[10] revela que nas questões de transporte obteve resultados medianos e que os estudantes conseguiam se locomover em condições precárias de transporte público, na pesquisa[7] também relata que às respostas obtidas nessa faceta foram de insatisfeito ou muito insatisfeito contradizendo o nosso estudos que revelou respostas positivas com exceção do sexto nível. Os respondentes revelam que estão satisfeitos e muito satisfeito com a sua moradia, já nas oportunidades de atividades de lazer os dois primeiros níveis se denominam com muito e os dois últimos como médio o que pode ter relação com a insatisfação financeira que foi avaliada como mediada na maioria dos níveis, revela[16] que às atividades de lazer tem grande influência na vida acadêmica pois ressalta como momento para cuidar de si próprio onde gera tranquilidade, alegria, alio e oportuniza o cuidado humanizado do outro.

CONCLUSÃO

Com essa pesquisa, podemos perceber que ainda falta muitos estudos na área “Qualidade de Vida dos Universitários”, mas vimos que é possível fazer uma caracterização da QVE e saber o quanto às relações sociais, o meio ambiente em que vivem, os aspectos físicos e psicológicos afetam na qualidade de vida acadêmica e em geral.

Não foram obtidos dados em que se referem a diferença na percepção QV dos estudantes comprando em níveis, sendo que todos colocaram como boa, porém nota-se um declínio de percentual da QV no decorrer da graduação, observando-se que o oitavo nível (G4) ficou com a pior percepção qualidade de vida em geral.

O domínio físico e de relações sociais obtiveram mais respostas positivas sendo às relações sociais se demonstrando a mais satisfatória entre os outros, já os domínios psicológicos e o meio ambiente se mostram os mais afetados no decorrer da graduação, às facetas relacionadas a saúde, transporte, lazer não obtiveram respostas medianas e a questão sobre sentimentos negativos obteve um feedback preocupante, principalmente o G3 Nota-se uma resposta negativa na questão de sono e descanso o que pode afetar a concentração que teve um percentual médio.

Conclui-se que no decorrer da vida acadêmica houve uma diminuição geral gradual da QV nos alunos de Fonoaudiologia.

BIBLIOGRAFIA

- [1] R. A. d. Souza e A. M. Carvalho, "PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E QUALIDADE DE VIDA UM OHAR DA PSCICOLOGIA," *Estudos de Psicologia*, vol. 8, pp. 515-523, dezembro 2003.
- [2] R. A. d. Oliveira e M. H. T. Ciampone, "QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: A CONSTRUÇÃO DE UM PROCESSO E INTERVENÇÃO," *Rev. esc enferm USP*, vol. 42, pp. 57-65, Março 2008.
- [3] T. T. Rosa , C. D. Rodrigues, . G. d. C. Oliveira, M. V. S. Ferreira e O. S. Netto, "COMO E POR QUE ESTUDAR A QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA," *Revista de Medicina e Saúde de Brasília*, pp. 308-17, 2014.
- [4] S. M. Cunha e D. M. Carrilho, "O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E O RENDIMENTO ACADÊMICO," *Psicologia Escolar e Educacional*, vol. 9, nº 2, dezembro 2005.
- [5] A. C. Petrini , G. Margato e G. d. Barros Vilela Junior , "AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS: COMPARATIVO ENTRE GRADUANDOS DO TURNO DIURNO E NOTURNO," *Revista Brasileira de Qualidade de Vida*, vol. 05, pp. 01-08, jul./set 2013.
- [6] S. Louzada, M. Xavier, E. Chachamovich, G. Vieira, L. Santos, V. Pinzon e M. P. Fleck, "APLICAÇÃO DA VERSÃO PORTUGUÊS DO INSTRUMENTO ABREVIADO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA 'Whoqol-bref'," *Revista de Saúde Publica*, pp. 178-83, 2000.
- [7] E. S. Correia , "QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR SUBJETIVO DE ESTUDANTES UNIVERSITARIOS," *Revista Psicologica e Saúde* , p. ., julho 2012 .
- [8] T. W. Group, "What Quality of life? The WHOQOL Group," World Health Forum WHO, Geneva, 1994.
- [9] A. C. R. Soares, R. C. K. Sadako e P. M. Pupin, "Qualidade de vida de estudantes de fonoaudiologia," *CEEFAC*, vol. 18, pp. 1133-1140, Outubro 2016.
- [10] S. Baraldi, L. B. Neves da Silva , M. P. Fernandes, D. G. Bellezi, A. M. Brandão e A. C. C. Oliveira , "AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO," *Trab. educ. saúde* , vol. 13, pp. 515-531, Agosto 2015.
- [11] J. C. Ramos- Dias, M. C. Libardi, C. M. Zillo, M. H. Igarashi e M. H. Senger, "Qualidade de vida em cem alunos do curso de Medicina de Sorocaba - PUC/SP," *Resvista Brasileira de Educação Médica*, pp. 116-123, 2010.
- [12] M. A. P. Catunda e . V. M. Ruiz, "QUALIDADE DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS," *Pensamento Plural: Revista Científica* , pp. 22-31, 2008.
- [13] A. d. P. Langame , J. A. C. Neto, . L. N. B. Melo, M. L. Castelano , M. Cunha e R. E. Ferreira , "QUALIDADE DE VIDA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO E O RENDIMENTO ACADÊMICO," *Revista Brasileira de Promoção a Saúde* , vol. 29, nº 3, pp. 313-325, Jul./Set 2016.
- [14] L. N. d. S. Bampi , S. Baraldi, D. Guilhem , R. B. Pompeu e . A. C. d. O. Campos, "Percepção sobre qualidade de vida de estudantes de graduação em Enfermagem," *Revista Gaúcha de Enfermagem*, vol. 34, nº 2, pp. 125-132, 2013.

- [15] L. N. d. S. Bampi, S. Baraldi, D. Guilhem , R. B. Pompeu e A. C. d. O. Campos, "PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM," *Revista Gaúcha de Enfermagem*, vol. 34, nº 1, pp. 125-132, 2013.
- [16] R. B. Eurich e A. C. G. C. Kluthcovsky, "Avaliação da qualidade de vida de acadêmicos de graduação em enfermagem do primeiro e quarto anos: influência das variáveis sociodemográficas," *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, vol. 30, nº 3, pp. 211-220, 2008.

ANEXOS

ANEXO I
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “Qualidade de vida dos estudantes de fonoaudiologia em diferentes níveis de graduação”, de responsabilidade da orientadora Fga. Dra. Luciana Grolli Ardenghi e das acadêmicas do Curso de Fonoaudiologia da Universidade de Passo Fundo Giovana Avila Antunes e Stéfani Oteiro Martins. Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição.

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de conhecer a qualidade de vida dos estudantes e compreender como o meio em que vivem, a saúde física e mental pode afetar durante a graduação.

A sua participação será em um encontro durante o horário de aula, por meio de resposta sobre dois questionários, um sobre Qualidade de Vida e outro de dados gerais.

Essa pesquisa tem como objetivo “Comparar a qualidade vida dos estudantes matriculados no curso de Fonoaudiologia em diferentes níveis de graduação de uma universidade privada do Norte do Rio Grande do Sul”, buscando compreender e analisar o bem-estar físico e psicológico dos mesmos. A importância dessa pesquisa tem como justificativa a necessidade de saber o quanto a diminuição da qualidade de vida os afeta e o quanto diminui seu rendimento acadêmico

Sua participação nesta pesquisa se dará a partir do questionário constituído por 26 questões. As perguntas do questionário podem ser respondidas assinalando a opção que você achar mais adequada para a sua rotina. Não haverá identificação no questionário para permitir que sua identidade não possa ser reconhecida.

Nesta pesquisa estão previstos riscos mínimos para o preenchimento do questionário pois trata-se de respostas objetivas a ele, qualquer dúvida ou desconforto as pesquisadoras vão esclarecer e ajudar nas dificuldades apresentadas. Os benefícios em sua participação não são diretos e imediatos, mas os resultados da pesquisa podem trazer informações e conhecimento sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes de fonoaudiologia, permitindo que futuramente adaptações sejam propostas para auxiliar na organização e estrutura acadêmica. Farão parte da pesquisa somente os indivíduos que aceitarem participar da pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Os pesquisadores iram tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo.

Diante de qualquer dúvida o participante pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa através do telefone (54)3316-8157, o qual funciona de segunda a sexta das 08h às 12h e das 13h30 às 17h30min para esclarecimento de dúvidas e informações sobre a pesquisa ou no curso de fonoaudiologia no turno da tarde e noite pelo fone (54) 3361 8494. Desde já agradecemos sua participação e colaboração com o estudo. Solicitamos sua assinatura neste termo, em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

Eu, _____ declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios da participação na pesquisa e concordo em participar.

Passo Fundo, _____ de _____ de 2018.

Assinatura: _____.

CPF ou RG _____.

Luciana Grolli Ardenghi
E-mail: lucianaa@upf.br

Giovana Avila Antunes

E-mail: gi.avila.antunes@hotmail.com

E-mail: stefanioteiro@gmail.com

Stéfani Oteiro Martins

ANEXO II
Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida
The World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-bref
Instruções

Este questionário é sobre como você se sente a respeito de sua qualidade de vida, saúde e outras áreas de sua vida. Por favor responda a todas as questões. Se você não tem certeza sobre que resposta dar em uma questão, por favor, escolha entre as alternativas a que lhe parece mais apropriada.

Esta, muitas vezes, poderá ser sua primeira escolha. Por favor, tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações. Nós estamos perguntando o que você acha de sua vida, tomando como referência as duas últimas semanas. Por exemplo, pensando nas últimas duas semanas, uma questão poderia ser:

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número que melhor corresponde ao quanto você recebe dos outros o apoio de que necessita nestas últimas duas semanas. Portanto, você deve circular o número 4 se você recebeu "muito" apoio como abaixo.

	nada	Muito pouco	médio	muito	completamente
Você recebe dos outros o apoio de que necessita?	1	2	3	4	5

Você deve circular o número 1 se você não recebeu "nada" de apoio. Por favor, leia cada questão, veja o que você acha e circule no número e lhe parece a melhor resposta.

		muito ruim	Ruim	nem ruim nem boa	boa	muito boa
1	Como você avaliaria sua qualidade de vida?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	muito satisfeito
2	Quão satisfeito(a) você está com a sua saúde?	1	2	3	4	5

As questões seguintes são sobre **o quanto** você tem sentido algumas coisas nas últimas duas semanas.

		nada	muito pouco	mais ou menos	bastante	extremamente
3	Em que medida você acha que sua dor (física) impede você de fazer o que você precisa?	1	2	3	4	5
4	O quanto você precisa de algum tratamento médico para levar sua vida diária?	1	2	3	4	5
5	O quanto você aproveita a vida?	1	2	3	4	5
6	Em que medida você acha que a sua vida tem sentido?	1	2	3	4	5
7	O quanto você consegue se concentrar?	1	2	3	4	5
8	Quão seguro(a) você se sente em sua vida diária?	1	2	3	4	5
9	Quão saudável é o seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, atrativos)?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão completamente** você tem sentido ou é capaz de fazer certas coisas nestas últimas duas semanas.

		Nada	muito pouco	médio	muito	completamente
10	Você tem energia suficiente para seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
11	Você é capaz de aceitar sua aparência física?	1	2	3	4	5
12	Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades?	1	2	3	4	5
13	Quão disponíveis para você estão as informações que precisa no seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
14	Em que medida você tem oportunidades de atividade de lazer?	1	2	3	4	5

As questões seguintes perguntam sobre **quão bem ou satisfeito** você se sentiu a respeito de vários aspectos de sua vida nas últimas duas semanas.

		muito ruim	ruim	nem ruim nem bom	bom	muito bom
15	Quão bem você é capaz de se locomover?	1	2	3	4	5
		muito insatisfeito	Insatisfeito	nem satisfeito nem insatisfeito	satisfeito	Muito satisfeito
16	Quão satisfeito(a) você está com o seu sono?	1	2	3	4	5
17	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade de desempenhar as atividades do seu dia-a-dia?	1	2	3	4	5
18	Quão satisfeito(a) você está com sua capacidade para o trabalho?	1	2	3	4	5
19	Quão satisfeito(a) você está consigo mesmo?	1	2	3	4	5
20	Quão satisfeito(a) você está com suas relações pessoais (amigos, parentes, conhecidos, colegas)?	1	2	3	4	5
21	Quão satisfeito(a) você está com sua vida sexual?	1	2	3	4	5
22	Quão satisfeito(a) você está com o apoio que você recebe de seus amigos?	1	2	3	4	5
23	Quão satisfeito(a) você está com as condições do	1	2	3	4	5

	local onde mora?					
24	Quão satisfeito(a) você está com o seu acesso aos serviços de saúde?	1	2	3	4	5
25	Quão satisfeito(a) você está com o seu meio de transporte?	1	2	3	4	5

As questões seguintes referem-se a **com que frequência** você sentiu ou experimentou certas coisas nas últimas duas semanas.

		nunca	Algumas vezes	Frequentemente	muito frequentemente	sempre
26	Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão?	1	2	3	4	5

Alguém lhe ajudou a preencher este questionário?

Quanto tempo você levou para preencher este questionário?

Você tem algum comentário sobre o questionário?

OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO

ANEXO III

Tabela- Domínios e facetas do WOHQOL-bref	
Domínio 1 - Domínio físico	
Dor e desconforto	
Energia e fadiga	
Sono e repouso	
Mobilidade	
Atividades da vida cotidiana	
Dependência de medicação ou de tratamentos	
Capacidade de trabalho	
Domínio 2 - Domínio psicológico	
Sentimentos positivos	
Pensar, aprender, memória e concentração	
Auto-estima	
Imagem corporal e aparência	
Sentimentos negativos	
Espiritualidade/religião/crenças pessoais	
Domínio 3 - Relações sociais	
Relações pessoais	
Suporte (Apoio) social	
Atividade sexual	
Domínio 4 - Meio ambiente	
Segurança física e proteção	
Ambiente no lar	
Recursos financeiros	
Cuidados de saúde e sociais: disponibilidade e qualidade	
Oportunidades de adquirir novas informações e habilidades	
Participação em, e oportunidades de recreação/lazer	
Ambiente físico: (poluição/ruído/trânsito/clima)	
Transporte	

Fonte: Os autores

ANEXO IV
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) graduando (a),

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil acadêmico dos participantes dessa pesquisa. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual a sua idade?

A _____

2. Qual o seu estado civil?

1. Solteiro(a).
2. Casado(a).
3. Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
4. Viúvo(a).
5. Outro.

3. Qual é a sua cor ou raça?

1. Branca.
2. Preta.
3. Amarela.
4. Parda.
5. Indígena.
6. Não quero declarar.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

1. Nenhuma.
2. Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
3. Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
4. Ensino Médio.
5. Ensino Superior - Graduação.
6. Pós-graduação

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

1. Nenhuma.
2. Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
3. Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
4. Ensino médio.
5. Ensino Superior - Graduação.
6. Pós-graduação.

6. Reside atualmente, em?

1. Passo Fundo, RS.
2. Em outro município. Qual _____

7. Se reside em outro município, qual meio de transporte utiliza para vim há PF?

1. Ônibus intermunicipal de linha
2. Ônibus de estudante custeado por outra entidade
3. Ônibus de estudante pago com recursos próprios
4. Carro próprio.

8. Onde e com quem você mora atualmente?

1. Em casa ou apartamento, sozinho.
2. Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
3. Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
4. Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
5. Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

9. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

1. Nenhuma.
2. Uma.
3. Duas.
4. Três.
5. Quatro.
6. Cinco.
7. Seis.
8. Sete ou mais.

10. Possui renda própria?

1. Sim (mas tenho ajuda de terceiros).
2. Sim (me sustento sozinho(a)).
3. Não possui renda (sustentado por terceiros).

11. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

1. Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
2. Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
3. Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.

4. Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
5. Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
6. Sou o principal responsável pelo sustento da família.

12. Qual turno você trabalha?

1. Tarde.
2. Manhã.
3. Manhã e tarde.
4. Outra. Qual: _____

13. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

1. Não estou trabalhando.
2. Trabalho eventualmente.
3. Trabalho até 20 horas semanais.
4. Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
5. Trabalho 40 horas semanais ou mais.

14. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

1. Nenhum, pois meu curso é gratuito.
2. Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
3. ProUni integral.
4. ProUni parcial, apenas.
5. FIES, apenas.
6. ProUni Parcial e FIES.
7. Bolsa oferecida pela própria instituição.
8. Financiamento oferecido pela própria instituição.
9. Financiamento bancário.

15. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

1. Nenhum.
2. Bolsa de iniciação científica.
3. Bolsa de extensão.
4. Bolsa de monitoria/tutoria.
5. Outro tipo de bolsa acadêmica.

16. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

1. Não.
2. Sim, por critério étnico-racial.

3. Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
4. Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
5. Sim, por sistema diferente dos anteriores.

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

1. Todo em escola pública.
2. Todo em escola privada (particular).
3. Todo no exterior.
4. A maior parte em escola pública.
5. A maior parte em escola privada (particular).
6. Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

1. Ensino médio tradicional.
2. Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
3. Profissionalizante magistério (Curso Normal).
4. Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
5. Outra modalidade.

19. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

1. Não tive dificuldade.
2. Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
3. Pais.
4. Avós.
5. Irmãos, primos ou tios.
6. Líder ou representante religioso.
7. Colegas de curso ou amigos.
8. Professores do curso.
9. Colegas de trabalho.
10. Outro grupo.

20. Você consegue participar de atividades acadêmicas extracurricular.

1. Sim.
2. Não.
3. Parcialmente.

ANEXO V



UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DO LOCAL DA PESQUISA

Eu Lisiane Lieberket Siqueira, abaixo assinado, responsável pelo Curso de Fonoaudiologia, autorizo a realização do estudo, QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DO CURSO DE FONOAUDIOLOGIA EM DIFERENTES NÍVEIS DE GRADUAÇÃO, que será realizado no prédio de Fonoaudiologia localizado na cidade de Passo Fundo, no Campos I da UPF, a ser conduzido pelos pesquisadores Profa. Dra. Luciana Grolli Ardenghi juntamente com as acadêmicas Giovana Avila Antunes e Stéfani Oteiro Martins.

O objetivo da pesquisa é, comprar a qualidade de vida dos estudantes matriculados no curso de Fonoaudiologia em diferentes níveis de graduação em uma universidade privada do Norte do Rio Grande do Sul.

Data: 21/06/2018

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'L. Grolli', is written over a horizontal line.

Luciana Grolli Ardenghi
Professora

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Lisiane', is written over a horizontal line.

Lisiane Lieberket Siqueira
Coordenadora do Curso de Fonoaudiologia